

SEGURANÇA ABSOLUTA

Louis Shönherr prossegue: "Apesar das numerosas aterrissagens e dos contatos que mais se assemelham a acidentes, não foram encontrados fragmentos materiais de U. F. O. duráveis e com os quais se possam fazer experiências.

"Não é difícil, considerando-se a maneira geral do comportamento dos MOC, ter a impressão que seus ocupantes não têm o mínimo receio da possibilidade de um engenho suspeito cercar sua nave e desvendar seu segredo. Numa tal eventualidade o U. F. O. desapareceria automaticamente de nosso espaço, é pois compreensível que os ocupantes se sintam em segurança, pois sabem que no pior dos casos não deixariam vestígios, nem prova material alguma.

A PROPÓSITO DAS ATERRISSAGENS

A maioria das aterrissagens é descrita como de curta duração. Uma explicação possível é a suposição precedente, segundo a qual o U. F. O. consome energia constantemente, mesmo quando não se move em relação a nossas três dimensões.

As entidades vistas parecem estar em ligação com os engenhos. Os pilotos ficam quase sempre na vizinhança de seu aparelho, isto seria particularmente significativo se a força que os impulsiona através da quarta dimensão for uma força magnética. O campo de forças estende-se fora da própria nave e seus ocupantes não podem afastar-se dele. Evitam cuidadosamente ir além da extremidade efetiva desse campo de forças, com receio de serem desmaterializados, isto é, reenviados ao seu próprio espaço.

UM ESTRATAGEMA

Pode ser que a suposição de um campo de forças propulsando o U. F. O. através da quarta dimensão não seja exata, reconhece Shönherr. Em termos de física moderna seria mais certo dizer que o engenho produz uma deformação local quadridimensional de seu espaço, estendendo-se por isso mesmo ao nosso. A afinidade ou força atrativa seria então idêntica à tendência do espaço

conservar sua curvatura natural quadridimensional. No caso dos U. F. O. não seriam necessários os meios de transporte, no sentido convencional da palavra mas, por exemplo, estratégias técnicas para a produção de curvaturas locais do espaço que se estenderiam no espaço a ser contatado. Feito isto os extraterrenos de outros espaços poderiam passar ao nosso. É uma explicação desses casos em que as entidades, como é relatado, apareceram subitamente perto de um O.V.N.I. sem terem aparentemente saído por uma abertura ou por uma porta.

RADIAÇÕES PERIGOSAS

Numerosas testemunhas de aterrissagens de misteriosos objetos celestes afirmam terem sido forçados a parar a alguns metros do engenho por ação de uma arma paralisante. Foi entre outras coisas o que nos confiou o Sr. Maurice Masse de Valensole que não tem a menor dúvida sobre a intervenção pacífica dos seres vindos de outras partes. A imobilização dos terrestres à aproximação dos discos voadores, responde, estamos persuadidos desse fato, a uma medida de segurança imposta pelo perigo que representa a emissão de radiações perigosas na ocasião das decolagens.

NENHUMA FONTE DE ENERGIA SOBRE A TERRA

No mês de outubro de 1969 as autoridades de Auckland, na Nova Zelândia, deram ordens aos cientistas de examinarem uns misteriosos traços circulares descobertos na selva e nos prados de algumas fazendas. Esses traços foram ocasionados por discos voadores!

Um mês antes, os arbustos de chá numa plantação situada a 112 km de Auckland, tinham sido afetados por estranhas radiações que os secaram, depois de os O.V.N.I. terem pousado nesses lugares. Círculos de 12 m de diâmetro eram perfeitamente visíveis, como também três valas em forma de V cujas pontas subiam para o centro dos círculos.

Um conselheiro horticultor, o Sr. John Stuar-Men-zies, declarou após o exame com o contador Geiger, que verificara terem os arbustos sofrido fortes radiações radioativas.